

GUIA SUPERGEL

Cores que emocionam



Conheça Supergel

SUPERGEL é de todas as gelatinas de cor existentes, a que mais resiste ao calor, pois foi desenvolvida para suportar as altas temperaturas dos refletores e projetores de última geração, sendo fabricada com as mais rígidas normas de segurança em vigor atualmente no mundo, para teatro, estúdios, televisão, cinema e eventos. São realmente autoextinguíveis, por isso merecem as classificações M1 na França e Espanha, B1 nas normas Din 4102-01 da Alemanha e superam as novas e mais exigentes normas Inglesas.

O objetivo deste guia é ajudar profissionais e usuários, a explorar sua criatividade através do uso das cores e suas aplicações para assim, proporcionar efeitos surpreendentes e harmônicos em seus espetáculos com o uso dos filtros Rosco Supergel.



Esta linha de gelatinas possui 145 opções, sendo:

- 129 cores
- 16 difusores

Tamanhos Disponíveis:

- Folhas: 50 x 61 centímetros
- Rolos: 61 centímetros x 7,50 metros

Em todos os distribuidores Rosco do mundo, os produtos Supergel estão disponíveis. Peça hoje mesmo aos nossos distribuidores ou em um de nossos escritórios, mostruário e literatura técnica.

Filtros de Cor Resistentes

● Fabricação de filtros de cor resistente a altas temperaturas

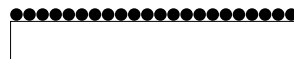
Um filtro de cor combina elementos de refração de luz e pigmentos orgânicos, que podem estar misturados a uma base transparente ou aplicados sobre a superfície.

A Rosco começou a produzir gelatinas (filtros de cor) em 1910, porém desde 1950 os filtros começaram a ser produzidos em plástico. Dentre esses, o policarbonato é o material mais resistente entre os polímeros existentes, por isso é utilizado na linha Supergel, sendo este seu maior diferencial.

Existem atualmente três métodos empregados para integrar pigmentos ao polímero, criando assim os filtros de cor descritos como: *Pigmentação de Superfície*; *Pigmentação Profunda*; *Corpo Colorido*.

■ Poliéster com Pigmentação de Superfície

O jeito mais fácil de se produzir uma gelatina é simplesmente tingir a superfície de uma base de filme plástico. Filme de poliéster (PET) é muito utilizado como base para coloração, porque seu custo é muito baixo e aceita pigmentos a base de solventes, sendo tingidos com pigmentos em um ou dois lados da sua superfície.

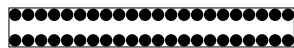


Como o processo não utiliza calor para tingir o material, o pigmento usado não precisa ser resistente ao calor.

Teste: Para identificar o método de fabricação do filtro, passe solvente (removedor de esmalte) sobre a película. Caso a tinta seja retirada, trata-se de um filme com pigmentação de superfície.

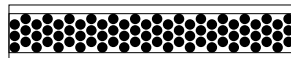
■ Poliéster com Pigmentação Profunda

Também produzido em poliéster transparente, neste processo o filme recebe banho de solvente aquecido e acrescido de pigmentos de cor. O solvente incha o filme, expandindo a estrutura do polímero e permitindo que as moléculas penetrem na superfície. O filme é então lavado e o polímero volta a sua forma original, prendendo as moléculas de pigmento abaixo da superfície. Ou seja, é necessária maior temperatura para que as partículas de cor consigam chegar à superfície, dificultando a perda de cor.



■ Policarbonato com o Corpo Colorido (Supergel)

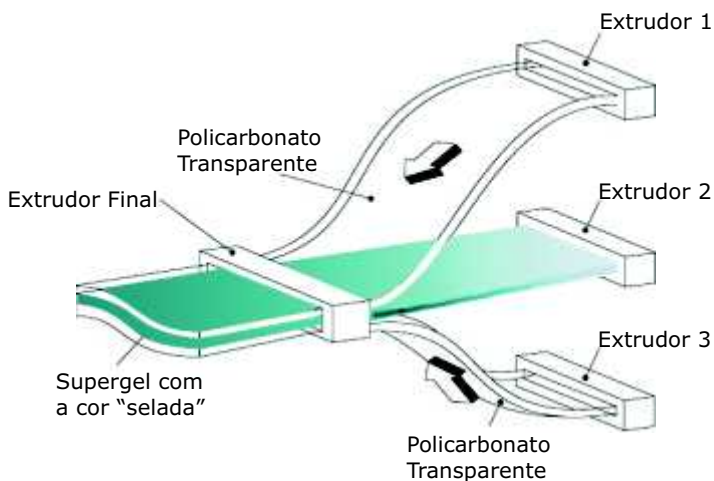
Neste filtro, o corante é inerente à base de policarbonato, alterando o processo de coloração, da qual irá iniciar com uma resina em pó e pigmento de cor, submetidos a intensa pressão e temperatura de até 315°C, formando a massa de resina derretida e pigmento de cor com textura parecida ao do mel.



Essa mistura é extrudada, através dos orifícios da película e origina o corpo colorido, que é o filme de 61 cm de largura.

A excelente qualidade desse filtro é resultado de sua incrível capacidade de resistir a altas temperaturas, combinada a exclusiva técnica de selar a cor entre as camadas. Para a cor desbotar por sublimação, as moléculas precisam migrar para fora da camada interior de massa colorida e também pelas camadas transparentes que selam o filme.

O pigmento de qualquer filtro de cor pode, eventualmente, migrar da área que sofre maior calor, estando diretamente ligado ao método de tingimento do filtro. Desta maneira, um filtro de cor tingido apenas na superfície, desbotará mais rapidamente do que um filtro selado.



Iluminação de Palco

Em uma produção, a iluminação do palco é mais do que apenas iluminar os atores e o cenário - *é uma arte* - porque qualquer decisão que o light-designer fizer, deve contribuir para a emoção e sensação do público que assiste ao espetáculo.

Decisões sobre as cores que vão ser utilizadas, provavelmente, são umas das mais importantes no teatro, shows e eventos, pois todas as referências visuais do público estão, mais ligadas às cores do que a qualquer outra variável, contribuindo para que se obtenha a reação esperada para cada palavra, som e ação realizada no palco. Além disso, a iluminação de um espetáculo tem inúmeras funções nas produções modernas, já que se pode iluminar ator e cenário ou apenas conciliá-los e até agregar informações como: Tempo, local e espaço.

Hoje em dia, a iluminação do palco é totalmente controlada. É possível selecionar e mudar uma extensa gama de variáveis para tornar a tarefa cada vez mais bem sucedida. Entre essas variáveis estão o contraste, textura, intensidade, cores e movimento, que criam a atmosfera ideal para sensações e emoções.

— Cor do Palco

O homem, normalmente, percebe as sensações através das cores do ambiente, ou seja, é a variável mais significativa quando tratamos de emoções.

O principal objetivo deste guia é mostrar opções de aplicação dentro do processo criativo de um light-designer, já que a Rosco possui grande variedade de filtros de qualidade disponíveis e que podem ser aplicados de diferentes formas, para garantir o resultado esperado.

Quando se seleciona uma cor dentro de uma vasta variedade de cores disponíveis, deve-se fazer o máximo para conseguir o melhor resultado, aliando a iluminação, a cena e a emoção atribuída a ela. Por isso, o trabalho do profissional de iluminação é tão fascinante.

— Por que?

■ Iluminação colorida é o resultado de três critérios:

➤ **A cor predominante a ser utilizada no espetáculo (cor que iluminará o tema)**

➤ **A variação das cores (filtro a ser utilizado) e variação da luz (refletores)**

➤ **A cena a ser iluminada**

Todas as cores percorrem um longo caminho até serem percebidas pelo cérebro e isso, pode influenciar no jeito em que o público as enxerga. Por isso a escolha da cor predominante que iluminará o espetáculo é, habitualmente, estudada e selecionada pelo diretor. Já a variação de cores e a cena a ser iluminada é responsabilidade do light-designer, com o objetivo de promover a correta reação do espectador, adequando a luz à cena em questão.

Para o controle de intensidade, textura e cor a ser colocada em cena é, importante saber escolher os equipamentos. Fontes de luz com lâmpada de tungstênio-halogênio de alta intensidade (650w até 2000w) costumam apresentar cores mais frias e com maior qualidade que as de baixa intensidade (200w a 500w), realçando e possibilitando melhor resultado no uso dos filtros de cor.

Um filtro de cor colocado na frente de uma fonte de luz é a melhor maneira de alterar a cor da luz. Normalmente, na iluminação de palcos modernos, a luz é colorida com um filtro de cor autoextinguível, em caso de incêndio. A linha Rosco Supergel oferece mais de 140 cores, bem como filtros difusores e outros materiais que podem ser utilizados para modificar ou adaptar a qualidade da luz gerada pelos refletores.

— Como?

O correto e melhor para a produção de um espetáculo, é escolher as cores no desenvolvimento do projeto. Quando estiver lendo a peça, anote na margem a cor idealizada para a cena, se atentando ao tema, fala do ator, música e ação do momento, por exemplo, um pôr do sol. Adotar esse procedimento pode ser muito útil e facilitar o trabalho da produção.

Mesmo que as cores previamente selecionadas não sejam utilizadas, elas ajudam o light-designer a fazer um índice da peça com palavras-chaves, como angústia ou assassinato, da qual expressam as emoções sentidas ao ler uma peça.

Colorindo as Luzes do Palco

As cores das luzes que iluminam o palco podem ser organizadas em várias famílias. Com tanta variedade de cores disponíveis, categorizá-las é necessário para auxiliar o designer a fazer as escolhas certas o mais rápido possível durante uma produção.

Os filtros funcionam de forma subtrativa, isso significa que eles retiram as cores da luz que estão associadas à cor do filtro. Por exemplo, um filtro vermelho remove o azul e o verde do espectro e deixa passar somente o vermelho. As luzes azul e verde são absorvidas pelo filtro em forma de calor e parte dessa luz também pode ser refletida.

Famílias

As categorias são muito utilizadas para analisar as diferentes opções de cores, porém a arte desenvolvida pelo light-designer deve sempre se basear em percepções e sensações pessoais e não simplesmente se ater a regras que limitam o profissional, que bloqueiam a ousadia e criação no ato de inovar.

■ Luz Branca

É um estágio inicial - teste - sem filtros coloridos. A cor dessa luz pode variar de acordo com o tipo e a intensidade (watts) da lâmpada que ilumina o palco e também, depende das configurações do dimmer, que quanto mais baixo, mais a cor se aproxima do âmbar.

■ Saturadas

São cores saturadas os azuis, vermelhos e verdes. Quanto maior a proximidade com as cores primárias, mais saturada é a cor.

Como as cores são, teoricamente, puras, muita luz é filtrada e por isso é necessária mais luz para conseguir uma iluminação satisfatória. Por serem muito fortes, as cores saturadas devem ser tratadas com cuidado para iluminar o palco, pois modificam drasticamente a cor dos atores e cenário, podendo causar efeitos indesejáveis e fadiga aos olhos do público.

■ Pastéis

Possuem baixa concentração de elementos capazes de filtrar e por isso, proporcionam cores muito próximas a luz branca. Permitem alta transmissão de luz e por isso são muito eficientes para a iluminação de palcos.

Outra aplicação que obtém ótimo resultado é, para iluminar o rosto dos atores ou destacar cores no figurino e cenário.

■ Filtros Corretivos

A popularidade desses filtros está aumentando, especialmente na dramaturgia realista. Essa família inclui desde filtros de correção de cores (azul e âmbar) desenvolvidos para o cinema e para a televisão, até os chocolates e cinzas .

— Intensidade

A cor no teatro, como já vimos é o resultado da fonte, filtro e tema. Quanto mais forte for a cor usada, mais a platéia percebe a cor e iluminação, principalmente, porque objetos de cor neutra colocados no palco, após serem iluminados com cores fortes, adquirem tonalidades vivas e brilhantes.

O verde, em especial, requer atenção, não somente por não ser uma cor complementar a cor da pele humana, mas também porque os olhos são mais sensíveis a essa cor do espectro.

— Posicionando a Cor

No processo da visão, o cérebro se baseia em diversas referências de imagem, então pode-se usar essas convenções e conhecimentos de luz armazenadas, para criar a geografia, tempo e emoção da peça. Por exemplo, quando se tem uma paisagem com atmosfera de tons azuis, significa que está longe do observador, porque a luz azul se foca à frente do olho, então os objetos parecem estar mais distantes. Por isso, se utiliza a luz azul na parte detrás do palco, aumentando a perspectiva da cena.

Outro caso é, um contraluz com cor fria direcionado a um ator em frente a um ciclorama iluminado com tons vermelhos e âmbar, consegue inseri-lo dentro da paisagem, aumentando o efeito de dimensão e perspectiva.

As cores parecem ter “pesos” diferentes em um ciclorama ou em um plano vertical de um cenário. Por exemplo, os verdes e azuis ficam mais “pesados” do que os vermelhos e âmbar. Quanto mais saturada for a cor, mais “peso” ela terá em relação às cores pastéis.

— A Gama de Cores de Iluminação —

As cores para iluminação, não podem estar restringidas ao mostruário Rosco Supergel ou a este guia. Misturando os filtros, tanto adicionando quanto subtraindo, pode-se alcançar combinações de cores ilimitadas.

■ **Mistura Aditiva**

Duas ou mais luzes com diferentes gelatinas são misturadas, alterando as configurações do dimmer. Um exemplo é, três refletores com filtros vermelho, azul e verde, quando os feixes de luz se misturam tem-se luz branca.

■ **Mistura Subtrativa**

Duas ou mais folhas de gelatina, são colocadas em um refletor e as cores são subtraídas do branco para proporcionar cores misturadas. Por exemplo, luzes âmbar e lavanda resultam na cor de aço aquecido.

■ **Mistura Múltipla**

Duas ou mais gelatinas são colocadas no mesmo refletor, de modo que cada uma ocupe apenas parte da lente. Desse modo, com apenas uma luz você pode fazer uma mistura aditiva e também pode projetar uma imagem com duas cores ao usar gobos.

— Supergel —

■ **Rosas**

A escala de cores no tom rosa é muito usada no palco, pois favorece os tons quentes da pele e suaviza a luz do dia. Já os tons pastéis são bons para iluminar as principais áreas do palco, especialmente quando se utiliza luz cruzada ou luz de frente.

Os tons saturados de rosa, quando adicionados a um ciclorama iluminado com azul, resultam em um belíssimo efeito de pôr-do-sol. Também podem ser usados em musicais e comédias, sem que haja necessidade de iluminar naturalmente o rosto dos atores.

Exemplos: Tons Saturados: #43 - Deep Pink e #339 Broadway Pink.

Tons Pastéis: #30 - Light Salmon Pink e #38 - Light Rose.

■ **Âmbares**

Usados para iluminar a área principal do palco e também para efeitos de luz do sol e de ambientes internos. Os âmbares saturados, ainda são usados para a composição da luz geral, mas deve-se tomar cuidado para não contrastá-los com cores frias como os azuis. Os tons pastéis são ideais para tons de pele e por causa da alta capacidade de transmissão de luz,

também pode ser usado em refletores de baixa intensidade.

Exemplos: Tons Saturados: #20 - Medium Amber e #21 - Golden Amber.

Tons Pastéis: #23 - Orange e #317 - Apricot.

■ Vermelhos

São usados com frequência em produções teatrais, mas raramente se obtém sucesso na utilização dessas cores. Todos os vermelhos são saturados e criam efeitos extremos quando projetados no palco.

Podem ser usados para efeito de fogo ou em musicais, porém para a iluminação de peças teatrais, a cor deve ser atenuada com outra luz mais suave, assim o público poderá visualizar a cena de maneira mais equilibrada.

Vale lembrar que, vermelho-escuros não funcionam bem com tons de pele e alguns materiais e tecidos utilizados na confecção de figurino.

Exemplos: Tons Saturados: #19 - Fire e #27 - Medium Red.

■ Verdes

Usado cuidadosamente, pode fazer uma geral antes de sobrepor luzes pastéis, âmbar e brancas. Não são favoráveis aos tons de pele, mas se utilizados com cautela (talvez com âmbar no mesmo refletor), são ideais para luz externa e cenas de mar. Também não são apropriados para iluminar cicloramas.

Exemplos: Tons Saturados: #89 - Moss Green e #94 - Kelly Green.

Tons Pastéis: #86 - Pea Green e #96 - Lime.

■ Lavandas

São muito utilizadas, porque ficam entre as cores quentes e frias, sendo complementar tanto para âmbar e rosas quanto para os azuis e verde-claros

Os tons pastéis são quase brancos e muito utilizados para destacar os atores no palco. Luz lateral com tons lavanda podem ser excelentes para modelar uma luz frontal feita com luz branca.

Exemplos: Tons Saturados: #48 - Rose Purple e #57 - Lavender

Tons Pastéis: #55 - Lilac e #52 - Light Lavender.

■ Azuis

Possibilitam grande variedade de efeitos de cor, desde a luz do dia em uma manhã de inverno até a luz da lua.

Os azuis saturados são ótimos para luz de fundo e cicloramas, enquanto os pastéis dão à luz um aspecto high-tech. Luz de fundo e lateral em níveis baixos podem esculpir a forma do corpo e rosto humano. Já a luz geral de

frente com luz branca ou lavanda revela realismo à cena.

Azul absorve muita luz, por isso refletores com alta intensidade devem ser usados com uma lâmpada Par ou Fresnel de 1 Kw.

Exemplos: Tons Saturados: #70 - Nile Blue e #82- Surprise Blue.

Tons Pastéis: #63 - Pale Blue e #65 - Daylight Blue.

Controlando a Cor

O processo de selecionar a cor, deve ser feito durante o desenvolvimento do esquema de iluminação da produção.

Toda decisão referente à iluminação deve ser tomada levando em consideração a cor do espetáculo. Se o show deve ser hiper-realista, então não se deve utilizar cores saturadas e se o equipamento de luz for de baixa intensidade, deve-se evitar o uso de âmbares, pois o resultado pode ser desagradável.

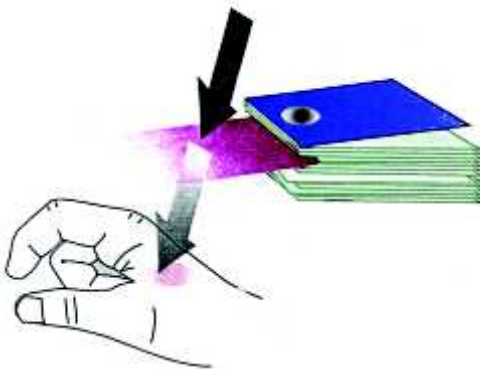
—Dicas Rosco para Melhores Resultados de Cor

➤ *Leia a peça e anote as cores* que estão associadas as sensações transmitidas durante sua leitura;

➤ *Pesquise*, observe no seu dia-a-dia, teste suas idéias no mundo a sua volta. Procure materiais que representem suas idéias em relação às cores e iluminação. Descubra quais objetos serão usados na peça;

➤ *Selecione as cores usando o mostruário*. Escolha uma família de cores e lembre-se que o mostruário está organizado por grupo de cores ou ordem numérica. Com o Guia Supergel, ainda é possível encontrar dicas e sugestões de uso para as cores;

➤ *Teste suas idéias*, projetando a luz através das gelatinas do mostruário em cima da pele. Segure o mostruário Rosco Supergel entre uma luminária e sua pele, ou através da luz do dia. Porém, não coloque a gelatina em frente aos olhos, pois terá uma falsa idéia da cor que será projetada no palco;



- *Converse com sua equipe*, após refinar as idéias e escolher as cores que serão incluídas em sua gama de cores com o diretor e figurinistas, para explicar qual será o resultado de cor sobre a pele e as roupas;
- *Selecione os refletores* que iluminarão as cores que serão utilizadas. Se estiver desenhando um plano, anote o número da cor dentro do ícone dos refletores, pois ajudará a desenvolver seu guia de cores que dirá quanto de cada cor irá precisar e em quais tamanhos as gelatinas deverão ser cortadas;
- *No teatro*, corte as folhas ou rolos de filtro no tamanho correto para uso nos refletores. Pode-se medir o porta-gelatina para cortá-las na medida certa ou então, colocar gelatina sobre o refletor e contornar com uma caneta apropriada - Gel Marker - e depois cortar. Porém, não corte os filtros no chão do palco ou em qualquer superfície áspera que possa arranhar o filtro. Mantenha o mostruário sempre a mão, para checar a cor atual em relação a cor selecionada e marque com a caneta Gel Marker o número da cor e o refletor utilizado no pedaço de gelatina, isso ajudará a identificar os filtros e refletores.



Experimente as cores no teatro e veja o que acontece quando os focos de luz se misturam. Se os efeitos resultantes não forem o esperado, não se preocupe, volte a procurar no mostruário e aproveite para escolher uma nova alternativa e explorar novas possibilidades.

— Dicas Rosco

- Não retire o número impresso na folha de gelatina. Desse modo, você saberá exatamente a cor caso você a guarde;
- Mantenha as gelatinas devidamente armazenadas em ordem numérica, assim fica fácil e prático encontrar o filtro que precisa;
- Rosco SuperGel oferece uma gama completa de cores para você se interar e adicionar a sua paleta. Não irá demorar, para você compreender o melhor funcionamento com refletores, efeito e estilo, sendo que se a primeira escolha não surtir o efeito esperado, ainda existem mais de 100 cores a serem exploradas na Linha Rosco SuperGel.

Como Usar este Guia

A iluminação cênica é uma arte, não uma ciência. Por isso as recomendações deste guia não são normas rígidas, mas sim sugestões só para indicar de maneira geral sobre toda a linha de gelatina de cor e difusores Rosco Supergel.

O Guia Supergel foi estruturado de acordo com as possíveis aplicações, sendo que as cores mais utilizadas possuem indicações e sugestões de uso e efeito em diferentes aplicações. Deve-se atentar, que muitas considerações e comentários expostos são opiniões subjetivas dos técnicos da Rosco e dos iluminadores que participaram deste projeto. Portanto, pode haver diferenças de opinião.

O segredo para se ter êxito na técnica de iluminar com cores é a experiência. Se uma combinação de cores não lhe parece boa, você pode experimentar outra, já que mudar a gelatina é simples, seguro e econômico. Desta maneira, você pode garantir toda sua liberdade artística, tendo a mão a linha completa de gelatinas Rosco Supergel.

Áreas de atuação QUENTES

Este conjunto de cores inclui âmbar, rosa, amarelo-palha e salmão com diversas opções em cada uma destas categorias.

Por serem cores quentes, são geralmente utilizadas em cenas matinais ou do cair da tarde, porém encontra-se frequentemente esta cores cruzadas, com as utilizadas para áreas de atuação frias.

Cor Supergel

Aplicação

#01		Light Bastard Amber	Melhora os tons suaves da pele. Sugere luz solar intensa.
#02		Bastard Amber	Bom quando há carência em tonalidade de cor. Excelente para tons de pele.
#03		Dark Bastard Amber	Âmbar com maior saturação.
#303		Warm Peach	Âmbar forte com tons de rosa, indicado para o amanhecer e pôr-do-sol.
#04		Medium Bastard Amber	Excelente para luz do sol.
#304		Pale Apricot	Mais amarelo que o número 305. Melhora o tom da pele.
#05		Rose Tint	Excelente para iluminação geral e destaca as cores da pele e maquiagem.
#305		Rose Gold	Âmbar rosado, indicado para tons de pele e contraluz.
#06		No Color Straw	Quase transparente, com leve coloração. Ideal para interiores.
#07		Pale Yellow	Dupla saturação do número 06.
#09		Pale Amber Gold	Tom de palha escuro. Indicado para o cair da tarde e pôr-do-sol.

Áreas de atuação QUENTES

Cor Supergel

Aplicação

#15		Deep Straw	Âmbar escuro com um pouco de verde. Usado para efeito de luz de vela e fogo.
#317		Apricot	Âmbar rosado. Produz pôr-do-sol romântico.
#318		Mayan Sun	Salmão médio, cria sensações de ilha tropical. Boa cor para pôr-do-sol e efeitos com tonalidade quente.
#30		Light Salmon Pink	Excelente para tons gerais de área. Produz efeito geral quente nos tons de pele.
#31		Salmon Pink	Tons gerais. Ideal para canhões seguidores.
#331		Shell Pink	Rosa corado. Fica ótimo em tons de pele.
#33		No Color Pink	Rosa pálido quase sem cor. É muito útil para produzir "calor" ao branco.
#35		Light Pink	Mais denso que o número 33, porém com menor quantidade de violeta. Ideal para efeitos de calor.
#36		Medium Pink	Bom para tons gerais e iluminação cruzada.
#38		Light Rose	Bom para tons gerais e iluminação cruzada com alta saturação.
#337		True Pink	Rosa claro com leve tom de azul. Ideal para gerais, canhões seguidores, musicais e cenas românticas.
#336		Billington Pink	Com maior saturação é indicado para a mesma aplicação do número 337.

Áreas de atuação







FRIAS

As cores azul e violeta formam as zonas frias do espectro. O grande número de cores azuis na linha Supergel, se deve ao fato de, praticamente, todas as representações cênicas necessitarem de algum tom azul.

A luz muda quando misturada com outras cores, por isso é necessária ampla variedade destes tons, sendo que os azuis pálidos possuem a função de manter a temperatura de cor.

Cor Supergel

Aplicação

#61		Mist Blue	Excelente para áreas gerais. Tom azulado levemente frio.
#361		Hemsley Blue	Azul frio muito acentuado, que torna-se transparente quando utilizado com o dimmer.
#62		Booster Blue	Ajuda a manter a luz branca, quando o dimmer estiver com baixa intensidade.
#63		Pale Blue	Bom para criar a sensação de céu nublado.
#363		Aquamarine	Útil para efeitos de luar, iluminação geral e suave contraluz colorido. Ajuda a manter a luz branca quando o dimmer está com baixa intensidade.
#64		Light Steel Blue	Útil para efeito realístico de luar e iluminação geral.
#65		Daylight Blue	Usado para criar ambiente depressivo e efeito de céu escuro.
#66		Cool Blue	Tom azul com um pouco de verde. Ideal para efeitos de luar, iluminação geral e criar sensação fria no ambiente.
#373		Theatre Booster 3	Utilizados para aumentar a temperatura de cor, eliminando o excesso de vermelho das lâmpadas de quartzo. Proporcionam luz mais clara e realçam o tom brilhante das pessoas em cena.
#372		Theatre Booster 2	Recurso muito utilizado na TV e no cinema, sendo agora incorporado ao teatro.
#371		Theatre Booster 1	

Áreas de atuação

FRIAS

Cor Supergel

Aplicação

#67  Light Sky Blue

Excelente para cor do céu. Útil para iluminação de cicloramas e luz lateral.

#368  Winkler Blue

Azul prateado, usado para luz frontal e efeito de luz da lua.

#70  Nile Blue

Ótima para luz do meio dia. Ocasionalmente, utilizada para dar tom frio na iluminação geral.

#71  Sea Blue

Ocasionalmente, utilizada para iluminação geral com leve tom frio.

#72  Azure Blue

Levemente esverdeada é boa para luz do luar.

Áreas de atuação

NEUTRAS

Os tons azul e lavanda funcionam como tons complementares, tanto para áreas frias quanto para quentes, ou quando se deseja apenas um toque de cor.

Cor Supergel

Aplicação

#351  Lavender Mist

Lavanda pálido. Com pigmento que pode ser tanto quente quanto frio, indicado para luz geral branca.

#52  Light Lavender

Excelente para iluminação geral e bordas luminosas. É muito usado em canhão seguidor.

#53  Pale Lavender

Utilizado quando é necessário um toque de cor.

#353  Lilly Lavender

Lavanda frio, porém levemente mais quente que o número 55.

Áreas de atuação NEUTRAS

Cor Supergel

Aplicação

#54		Special Lavender	Mais quente que o número 53, enriquece o tom da pele, mas torna-se mais quente, quando se baixa a intensidade do dimmer.
#55		Lilac	Lavanda para contrastar com cores quentes em climas noturnos. Mais frio que o número 53.
#355		Pale Violet	Cor fria que age como neutralizador em cortinas e cenários. Também indicado para sombra do luar.
#56		Gypsy Lavender	Muito saturado, é indicado para luz lateral, contraluz e efeitos especiais.
#356		Middle Lavender	Indicado para iluminação geral e lateral. Devido a nuance de cor, está entre os número 52 e 57.
#57		Lavender	Boa transmissão sem destruir a ilusão de noite quando utilizado como segunda cor na iluminação geral.
#357		Royal Lavender	Exalta os tons azuis e vermelhos de trajes e partes cênicas. Excelente para cenas noturnas e para segundo plano.
#58		Deep Lavender	Um excelente contraluz. Melhora a sensação de dimensão.
#359		Medium Violet	Lavanda com muito azul. Indicado para contraluz, ilusão de noite e luz do luar, além de aumentar o mistério.
#377		Iris Purple	Azul profundo com tom de vermelho. Indicado para noites escuras.
#78		Trudy Blue	Azul médio que torna-se lavanda quando reduzida a intensidade do dimmer.

Áreas de atuação







Realces **QUENTES**

Os tons de amarelo, âmbar, laranja e magenta formam um conjunto de cores que são utilizadas como luzes laterais, inferiores e contraluz.

Adicionam-se tonalidades quentes para realçar os atores, cenário e figurinos.

Cor Supergel

Aplicação

#10	 Medium Yellow	Amarelo esverdeado. Bom para produção de luz solar forte e efeitos especiais. Desagradável para iluminação geral e para tons de pele.
#11	 Light Straw	Amarelo pálido. Indicado para efeitos especiais com fogo, para iluminação geral e sensação de luz solar intensa.
#312	 Canary	Mais quente que o número 10. É um amarelo radiante, vibrante que possibilita uma luz do sol exótica. Use com cautela sobre tons de pele.
#313	 Light Relief Yellow	Amarelo quente brilhante. Mais vermelho que o número 312. Sem tonalidade esverdeada.
#14	 Medium Straw	Âmbar médio. Indicado para criar a luz do sol e reflexo de fogo.
#15	 Deep Straw	Âmbar dourado quente. Indicado para efeitos de luz de vela, do sol e para lareiras. Possui tendência para diminuir a intensidade da pigmentação das cores.
#318	 Mayan Sun	Salmão médio que cria sensações de ilha tropical. Boa cor para pôr-do-sol e efeitos com realce quente.
#20	 Medium Amber	Luz solar da tarde que cria a sensação de outono, luz artificial e luz de velas.
#21	 Golden Amber	Útil como luz âmbar para iluminar cicloramas e criar efeito de entardecer e lareira.
#23	 Orange	Produz luz romântica através da janela para efeito do amanhecer.
#331	 Shell Pink	Rosa corado. Ótimo para tons de pele.
#32	 Medium Salmon Pink	É o mais escuro dos salmões-rosa. Indicado para iluminação lateral e contraluz.

Áreas de atuação

Realces **QUENTES**

Cor Supergel

Aplicação

#332		Cherry Rose	Rosa tropical bom para iluminar musicais e concertos. Também indicado para contraluz e tonalizar o pôr-do-sol.
#39		Skelton Exotic Sangria	Roxo profundo e provocante. Bom para musicais e shows. Excelente para efeitos especiais.
#339		Broadway Pink	Rosa Supersaturado. Excelente para laterais, contraluz e luz cruzada. Desenvolvido para clubes, danceterias e musicais.
#40		Light Salmon	Similar ao número 23, com um pouco mais de azul. Ideal para luz lateral e contraluz.
#344		Follies Pink	Rosa vibrante quase fluorescente com um componente frio. Indicado para musicais, danceterias e canhão seguidor.
#47		Light Rose Purple	Para efeitos sinistros ou dramáticos. Bonita cor para contraluz.
#347		Belladonna Rose	Magenta saturado com um toque de roxo. Indicado para efeitos em dança.
#48		Rose Purple	Cor pálida do entardecer. Excelente para contraluz e cenas dramáticas.
#348		Purple Jazz	O púrpura-magenta mais escuro. Bom para simulação de neon púrpura ou para criar ambiente como casas noturnas antigas.
#49		Medium Purple	É o mais escuro da gama de púrpura-magenta. Usado, popularmente, para efeitos especiais e em musicais.
#349		Fisher Fuchsia	Roxo com magenta usado para efeitos em cenários, musicais, dança e concertos. Bom para contraluz e tonalizar cores.
#50		Mauve	Produz efeito suave de pôr-do-sol. Usado para contraluz e criar efeito de ambiente depressivo ou desgastado.
#358		Rose Indigo	Púrpura vermelho quente. Bom para tonalizar o ambiente, para efeitos especiais e contraluz.
#96		Lime	Para simular a luz solar, antes e depois de tempestades e tornados.

Áreas de atuação

Realces FRIOS

Tons azuis e verdes são muito utilizados para cenas de tarde e de luar, quando necessários realces de cores adicionais.

Cor Supergel

Aplicação

#367		Slate Blue	Azul Médio, bom para céu e luz da lua.
#68		Parry Sky Blue	Excelente para céu da madrugada. Indicado para iluminar cicloramas e marcar bordas.
#69		Brilliant Blue	Usado para efeitos dramáticos ao luar.
#73		Peacock Blue	Bom para efeitos de fantasia, luz e água.
#74		Night Blue	Azul saturado usado como contraluz ou luz lateral em contraste com a iluminação geral.
#76		Light Green Blue	Discreto azul esverdeado. Indicado para romântica luz do luar.
#80		Primary Blue	O mais tradicional dos azuis. Utilizado para sistema primário com três cores de luz para iluminar cicloramas.
#81		Urban Blue	Azul brilhante e frio para cicloramas e cenários. Cria a sensação de ambiente sensível.
#82		Surprise Blue	Azul intenso e profundo com pequena quantidade de vermelho. Ótimo como cor escultural.
#382		Congo Blue	O azul mais saturado. Bom para simulação de noites escuras e contraluz. Uma ótima cor para iluminar show de rock.
#84		Zephyr Blue	Excelente para proporcionar céu radiante, além de contrastar com azuis pálidos e atribuir realce frio em sombras.
#85		Deep Blue	Azul escuro denso com tom avermelhado.
#385		Royal Blue	Azul muito saturado, com teor de vermelho, que muda para o púrpura quando dimerizado. Baixa transmissão, sendo indicado para contraluz e céu escuro.
#86		Pea Green	Bom para sombras densas de folhagem e efeito de floresta.

Áreas de atuação

Realces FRIOS

Cor Supergel

Aplicação

#89  Moss Green

Para ambientes de mistério, tom geral do palco e cenário.

#389  Chroma Green

Proporciona reflexo de luz em folhagens densas. Ótima cor para efeito chroma em produções de TV.

#395  Teal Green

Verde azulado médio, que pode ser utilizado para efeitos especiais com clima de mistério. Bom para contraluz e luz lateral em concertos musicais.

Simulando Luz Natural

LUZ SOLAR

Algumas dessas cores são repetições das citadas nas áreas de atuação quente, mas limitam-se as que mais se aproximam das luzes solares.

Cor Supergel

Aplicação

#01  Light Bastard Amber

Melhora os tons suaves da pele. Ideal para luz solar intensa.

#303  Warm Peach

Âmbar forte com tons de rosa. Útil para pôr-do-sol e amanhecer.

#04  Medium Bastard Amber

Útil quando cruzado com cor fria. Excelente para luz solar natural.

#09  Pale Amber Gold

Tom de palha escuro. Indicado para pôr-do-sol e efeito de fogo.

#10  Medium Yellow

Amarelo esverdeado. Ótimo para efeitos especiais. Não é indicado para área de encenação e tons de pele.

#11  Light Straw

Amarelo palha com um pouco de vermelho. Bom para efeitos de vela, iluminação geral e sensação de dia claro.

#13  Straw Tint

Possui menor volume de verde. Produz luz solar intensa, quando contrastado com âmbar e azul.

Simulando Luz Natural

LUZ SOLAR

Cor Supergel

Aplicação

#313		Light Relief Yellow	Amarelo quente brilhante. Mais vermelho que o número 312, sem tonalidade esverdeada.
#14		Medium Straw	Âmbar médio. Indicado para iluminação geral, realces, luz solar, devendo-se ter cuidado para não destoar o tom da pele.
#317		Apricot	Âmbar rosado. Produz efeito romântico à luz solar. Utilizado para luz lateral ou contraluz.
#318		Mayan Sun	Salmão médio que cria sensações de ilha tropical. Boa cor para pôr-do-sol.
#20		Medium Amber	Bom para luz solar da tarde, artificial e de velas. Diminui a intensidade da pigmentação dos azuis.
#21		Golden Amber	Útil para iluminar cicloramas e efeitos de entardecer.
#23		Orange	Produz luz solar romântica através de janelas ao amanhecer.
#25		Orange Red	Utilizado para efeitos especiais ou de fogo.
#331		Shell Pink	Rosa corado. Ótimo para tons de pele.
#332		Cherry Rose	Indicado para iluminar musicais e concertos. Bom como contraluz e tonalizar o pôr-do-sol.
#337		True Pink	Rosa com tom frio, indicado para iluminação geral, canhão seguidor e simular o amanhecer.
#96		Lime	Para simular a luz solar, antes e depois de tempestades e tornados.

Simulando Luz Natural

LUZ LUNAR

A luz da lua é representada pelo lavanda e pelo azul, mas existe uma gama muito ampla de ambientes e opções. O tom do luar reflete o ambiente em que a cena se desenrola.

Cor Supergel

Aplicação






#57		Lavender	Possui boa transmissão sem destruir a ilusão de noite. Produz excelente contraluz.
#58		Deep Lavender	Ótimo contraluz. Produz efeito de dimensão.
#64		Light Steel Blue	Útil para irradiar luz lunar.
#65		Daylight Blue	Produz céu escuro e efeitos de luar verde-azulado.
#67		Light Sky Blue	Excelente para céu. Usado para iluminar ciclorama e bordas.
#68		Parry Sky Blue	Excelente para tons de céu da madrugada. Muito popular para iluminar cicloramas e bordas.
#69		Brilliant Blue	Útil para produzir efeitos dramáticos ao luar.
#70		Nile Blue	Útil para céu claro como o do meio-dia. Em certas ocasiões, utilizado para dar tons frios em iluminação geral.
#370		Italian Blue	Bom para criar efeitos de mistério, noite e água.
#71		Sea Blue	Utilizado para dar tons frios e não realísticos na iluminação geral.
#72		Azure Blue	Progressão de tons do azul ao verde. Bom para proporcionar a sensação de luz do luar.
#73		Peacock Blue	Bom para efeitos de fantasia, luar e água.
#74		Night Blue	Produz efeito da luz da lua. Utilizado também para contraluz e luz lateral em contraste com a iluminação geral.
#78		Trudy Blue	Azul médio que torna-se lavanda quando reduzida a intensidade do dimmer.

Simulando Luz Natural

LUZ LUNAR

Cor Supergel

Aplicação

#81		Urban Blue	Azul brilhante muito frio. Ideal para cenas de céu em ciclorama.
#82		Surprise Blue	Azul profundo com leve tom de vermelho.
#383		Sapphire Blue	Azul profundo e romântico.
#84		Zephyr Blue	Azul puro excelente para dar brilho ao céu. Ótimo para contraste com azuis pálidos e adicionar tom frio em sombras.
#385		Royal Blue	Azul muito saturado, com teor de vermelho, que muda para o púrpura quando dimerizado. Baixa transmissão, sendo indicado para contraluz e céu escuro.

Cicloramas



CÉU/NOITE

As cores selecionadas para este grupo são, frequentemente, usadas para outras finalidades, mas os tons de âmbar, vermelho, azul e verde são apropriados para cicloramas, que geralmente são utilizados para definir o horizonte da cena.

Alguns palcos utilizam para o ciclorama materiais de cor azul, sendo que estes devem ser iluminados somente com gelatinas azuis e verdes, que são tons muito utilizados em cenas noturnas e de luar, que necessitam de realces de cor adicionais. A utilização mais frequente dessas cores, como no caso dos realces quentes, encontram-se em luzes laterais, inferiores ou contraluz. Como a noite é o negro, ausência de cor, estes azuis permitem que a platéia possa ver a ação, mantendo a sensação do noturno.

Cor Supergel

Aplicação

#21		Golden Amber	Útil como luz âmbar de cicloramas e efeitos de entardecer.
#22		Deep Amber	Muito útil como contraluz, efeitos especiais dramáticos e de fogo.

Cicloramas

CÉU/NOITE

Cor Supergel

Aplicação









#26		Light Red	Vermelho brilhante. Ótima alternativa como cor primária.
#27		Medium Red	Vermelho primário, bom para utilização de sistemas tricromáticos na iluminação de cicloramas, baterias e set-lights.
#359		Medium Violet	Produz a ilusão de meia-noite e luz da lua. Reforça a sensação de mistério. Usado também para iluminar ciclorama com a luz do entardecer.
#357		Royal Lavender	Excelente para cenas à noite. É harmonioso, produz realces vivos, sendo indicado para contraluz.
#64		Light Steel Blue	Útil para efeitos de luar.
#367		Slate Blue	Azul médio. Bom para céu e luz da lua.
#68		Parry Sky Blue	Excelente para tom do céu da madrugada. Muito utilizado para iluminar ciclorama e bordas.
#69		Brilliant Blue	Usado para efeito de luz da lua dramático.
#369		Tahitian Blue	Azul vivo médio com um pouco de verde. Bom para efeitos de água fria.
#73		Peacock Blue	Bom para efeitos de fantasia, luar e água.
#374		Sea Green	Bom para destacar cenas com água e para ambientes de fundo do mar.
#75		Twilight Blue	Azul rico com leve tom de verde. Para temas noturnos, dramáticos e místicos.
#65		Daylight Blue	Útil para conseguir luar depressivo e céu sombrio.
#366		Jordan Blue	Azul claro com um toque de verde. Favorece tons de pele.

Cicloramas

CÉU/NOITE

Cor Supergel

Aplicação



#67		Light Sky Blue	Excelente para cor do céu. Utilizado para iluminar ciclorama e bordas.
#76		Light Green Blue	Azul esverdeado característico. Usado para luz romântica.
#377		Iris Purple	Lavanda médio. Bom para “lavar” a luz.
#80		Primary Blue	Azul primário, para ser utilizado em sistema primário de luz com três cores para iluminar ciclorama.
#81		Urban Blue	Sensação de frio e sensibilidade.
#382		Congo Blue	Azul intenso mais saturado que o número 385. Bom para noites escuras ou como contraluz. Excelente para shows de rock.
#385		Royal Blue	Azul saturado, excelente para contraluz irreal. Possui tom púrpura quando se baixa a intensidade do dimmer. Tem baixa transmissão, mas oferece ótimo contraste quando usado como contraluz com realce.
#89		Moss Green	Para ambientes de mistério, tom geral do palco e cenário.

Efeitos ESPECIAIS

Neste grande grupo, as cores são utilizadas para efeitos especiais como fogo, cenas fantasmagóricas, dentre outros. Mas os efeitos especiais incluem também, realces de cor que vão dar o tom certo à imagem cênica.

Cor Supergel

Aplicação

#00		Clear	Para color change “scrollers” e aplicações semelhantes.
#10		Medium Yellow	Amarelo com tom esverdeado. Bom para efeitos especiais, porém um pouco desagradável na área de encenação.

Cor Supergel

Aplicação

#11  Light Straw

Amarelo com tom avermelhado. Usado para efeito de vela e dia claro. Também pode ser utilizado para iluminação geral.

#13  Straw Tint

Indicado para efeito de luz de vela brilhante e quente, pôr-do-sol e iluminação interna.

#19  Fire

Vermelho forte. Ideal para efeito de fogo.

#21  Golden Amber

Útil como âmbar para iluminar cicloramas e efeito de entardecer.

#22  Deep Amber

Muito útil como contraluz. Ideal para efeitos especiais dramáticos.

#24  Scarlet

Âmbar escuro, vermelho com um pouco de azul. Indicado como realce para isolar cores e reflexos de fogo no cenário.

#324  Gypsy Red

Vermelho suave, favorece efeitos com cores laranja e vermelho.

#25  Orange Red

Utilizado quando precisa-se de vermelho com grande quantidade de amarelo.

#26  Light Red

Vermelho vibrante. Boa alternativa de cor primária.

#27  Medium Red

Vermelho primário para ser usado com o sistema de três cores na iluminação de cicloramas, baterias de set-lights.

#39  Skelton Exotic Sangria

Roxo profundo, bom para musicais e shows. Excelente para efeitos especiais.

#339  Broadway Pink

Rosa supersaturado. Desenvolvido para clubes, danceterias e musicais. Excelente para contraluz e luz de ribalta.

#342  Rose Pink

Rosa extremamente intenso. Produz cor forte para concertos e dança. Ótima para efeito escultural.

#43  Deep Pink

Rosa quente e intenso. Vibrante em efeitos com alta saturação.

Efeitos ESPECIAIS

Cor Supergel















Aplicação

#343		Neon Pink	Rosa vibrante e escuro, excelente para iluminar musicais ou concertos de rock. Boa cor para criar falso efeito de neon com tubos fluorescentes.
#344		Follies Pink	Rosa vibrante quase fluorescente com um componente frio. Utilizado para efeitos especiais em musicais, canhões seguidores e em dança como modelador.
#45		Rose	Utilizado no cenário e efeitos de contraluz. Adiciona cor e modela o ambiente.
#46		Magenta	Uso similar ao número 45, nos casos em que se precisa de maior saturação.
#346		Tropical Magenta	Magenta saturado. Bom para concertos ou quando houver necessidade de cor forte.
#347		Belladonna Rose	Magenta saturado com um toque de roxo. Bom para efeitos de dança.
#48		Rose Purple	Cor pálida do entardecer. Excelente para contraluz intenso e dramático.
#348		Purple Jazz	O púrpura-magenta mais escuro. Bom para simulação de neon púrpura ou para criar ambiente como casas noturnas antigas.
#49		Medium Purple	É o mais escuro da gama de púrpura-magenta.
#349		Fisher Fuchsia	Roxo médio bom para efeitos especiais. Produz interessante contraluz e realce de cor.
#358		Rose Indigo	Roxo quente avermelhado que relembra a era do jazz. Bom para criar ambientes saturados em performances ao vivo.
#59		Indigo	Roxo azulado muito saturado, para efeitos de modelagem e atmosfera de fantasia.
#359		Medium Violet	Bom para a ilusão de noite e luz do luar. Usado para anoitecer em ciclorama.
#370		Italian Blue	Bom para criar efeitos de mistério e água.

Efeitos ESPECIAIS

Cor Supergel








Aplicação

#374		Sea Green	Bom para destacar cenas com água e para ambientes de fundo mar.
#76		Light Green Blue	Azul esverdeado, usado para cenas românticas à luz do luar.
#377		Iris Purple	Lavanda médio. Ótimo para luz "lavada".
#79		Bright Blue	Azul brilhante claro e frio.
#80		Primary Blue	Azul primário, para ser utilizado em sistema primário de luz com três cores para iluminar ciclorama.
#83		Medium Blue	Bom para céu não realístico.
#384		Midnight Blue	Intenso azul avermelhado. Mais escuro que o número 83, com um pouco mais de vermelho.
#86		Pea Green	É ótimo para sombras densas de folhagem e efeitos de floresta.
#386		Leaf Green	Verde brilhante, menos amarelo que o número 86. Ideal para folhagens e florestas.
#388		Gaslight Green	Verde pálido amarelado, recria a sensação de luz a gás em peças desse período, como "La Boheme". Bom para criar reflexos no campo.
#89		Moss Green	Para ambientes de mistério, tom geral do palco e cenário.
#389		Chroma Green	Excelente para criar reflexos em densa folhagem. Cor brilhante para iluminar ciclorama e trabalhar com efeito chroma em produção de TV.
#90		Dark Yellow Green	Alternativa como cor primária, quando se deseja maior transmissão.
#91		Primary Green	Verde primário para sistema de três cores.

Efeitos ESPECIAIS

Cor Supergel

Aplicação

#392		Pacific Green	Verde médio azulado. Produz lindo azul claro quando utilizado com HMI.
#93		Blue Green	Azul com grande tonalidade verde. Ótimo em contraste com lavanda e roxo.
#393		Emerald Green	Verde exagerado, sem tons amarelos ou azuis. Cor agradável e bonita.
#94		Kelly Green	Efeitos de fantasia e irrealidade. Não favorece tons de pele.
#95		Medium Blue Green	Utilizado em folhagens, para áreas de luar ou para criar ambiente de mistério. Realça cenários azuis, verdes e azulado.
#395		Teal Green	Verde azulado médio que pode ser utilizado para efeitos especiais místicos.
#398		Neutral Grey	Ajuda a balancear o brilho da lâmpada, mesmo que tenha diferente voltagem.




Filtros

DIFUSORES

Uma ampla gama de difusores que permitem ao iluminador dar a necessária qualidade de luz aos focos, em combinação com as cores Supergel ou sozinhos.

Cor Supergel

Aplicação

#100		Frost	Difusor que modela o feixe de luz e altera um refletor elipsoidal para um fresnel.
#101		Light Frost	Oferece suave feixe de luz.
#104		Tough Silk	Estende a luz em uma única direção e dá forma. Pouca perda de luz, por isso pode-se utilizar com cores Supergel.

Cor Supergel

Aplicação

#160		Light Tough Silk	Tem as mesmas propriedades do número 104, porém com menor perda de luz.
#113		Matte Silk	Combina efeito do número 100 com o efeito direcional do número 104.
#114		Hamburg Frost	Difusor muito suave, bom para canhões seguidores e lâmpadas PAR.
#119		Light Hamburg Frost	Mais suave que o número 114. Recomendado para canhões seguidores e para pequena difusão no foco de elipsoidais.
#132		Quarter Hamburg Frost	Suaviza o feixe de luz.
#140		Subtle Hamburg Frost	Suaviza bordas de luz com alta transmissão.
#120		Red Diffusion	Família de difusores que combinam cor com o difusor número 100. Ideal para iluminar cicloramas.
#121		Blue Diffusion	
#122		Green Diffusion	
#124		Red Cyc Silk	Família de difusores que combinam a cor com o número 104. Permite a orientação dos focos no ciclorama para diminuir manchas irregulares de luz e melhoram a cobertura horizontal quando se está utilizando iluminação de quatro circuitos.
#125		Blue Cyc Silk	
#126		Green Cyc Silk	
#127		Amber Cyc Silk	

Conheça outros produtos Rosco.

PERMACOLOR

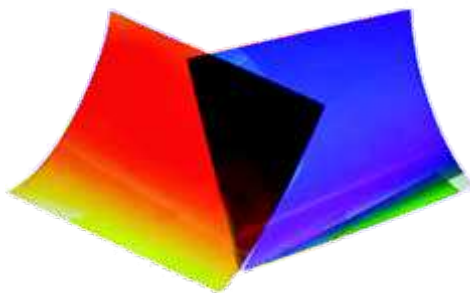


Linha de filtros dicróicos com alta durabilidade e maior transmissão de luz, do que nos filtros tradicionais.

DICHROFILM

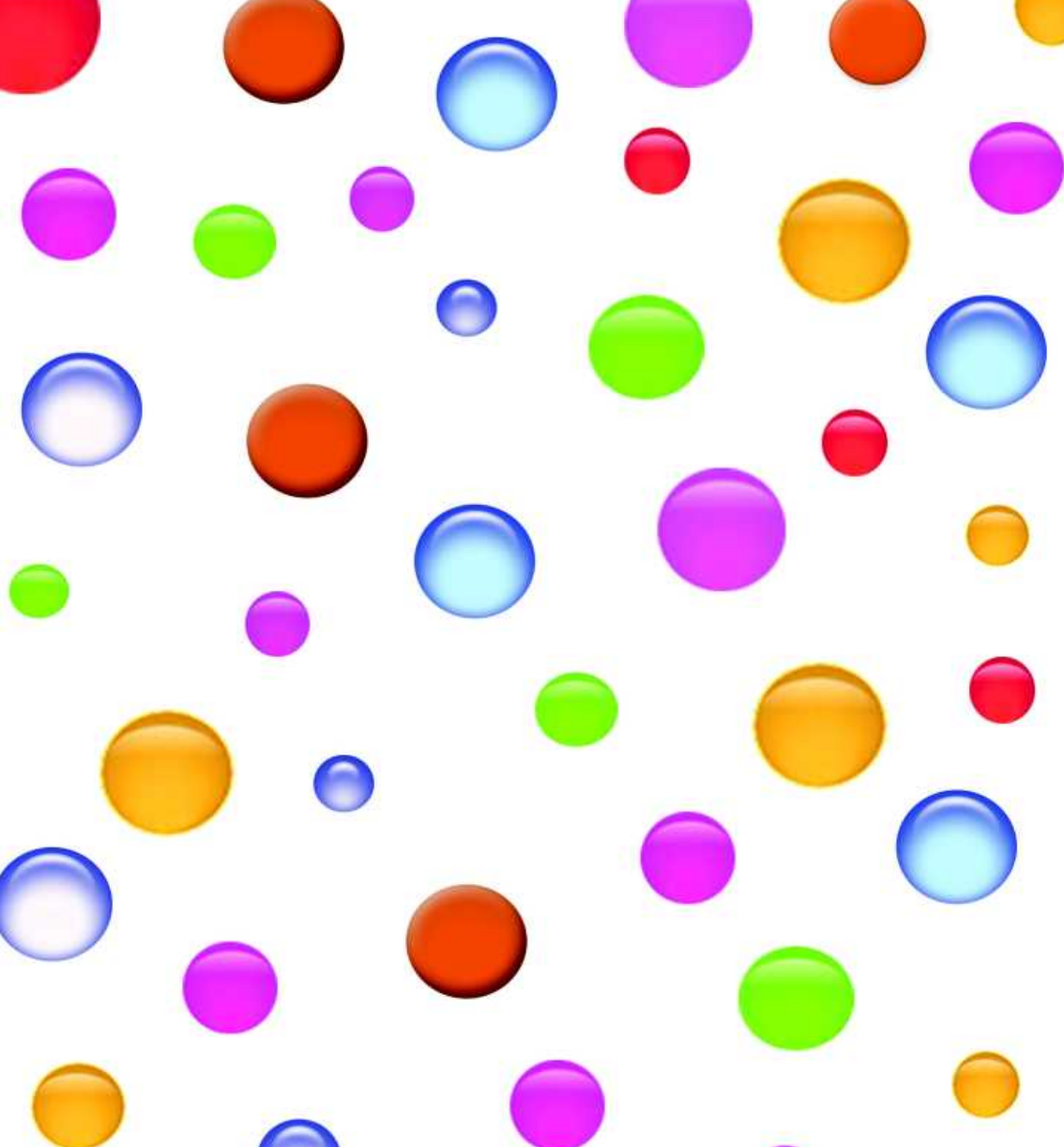
O Dichrofilm combina a flexibilidade, leveza e as características conhecidas da gelatina plástica tradicional, com a grande duração e resistência ao calor dos filtros dicróicos. Desta maneira, pode ser utilizado em fontes de luz e calor de até 20.000 watts. É perfeito para instalações permanentes, da qual requer um filtro flexível e onde instalar um vidro poderia colocar em risco a saúde e segurança.

O Dichrofilm é fabricado em folhas de 63,5cm x 63,5 cm e pode ser cortado facilmente. Está disponível em 10 cores padrão e cores personalizadas sob encomenda.



Fontes

- ✓ Livro: Choosing Colours, David Taylor.
- ✓ Guia de Filtros de Cor, Rosco Laboratories.



rosco

ROSCO DO BRASIL PRODUTOS PARA ARTES CÊNICAS LTDA.
Rua Antônio de Barros, 827 - São Paulo/SP - Brasil
CEP 03401-000 Tel. 11 2098 2865 / Fax 11 2098 0193
E-mail info-brazil@rosco.com / Website: www.rosco.com

Outros escritórios Rosco em: New York, Hollywood, London, Toronto, Madrid e Sydney.

Rosco do Brasil Produtos para Artes Cênicas LTDA. Todos os direitos reservados.